

O ENSINO REMOTO COM OS ALUNOS PNE EM TEMPOS DE PANDEMIA: UMA REFLEXÃO POSSÍVEL

Jocélia Nunes Antunes
Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso (SEDUC/MT)
Jocelia.123@hotmail.com

Lizandra Karine Mota
Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso (SEDUC/MT)
lizandramota@gmail.com

Marcos Antônio Ribas de Neira
Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso (SEDUC/MT)
ribasneira@gmail.com

INTRODUÇÃO

A pandemia de Covid-19 afetou e ainda afeta todo o mundo. Por esse motivo, a estratégia de fechamento das escolas foi pensada como uma medida eficaz na prevenção da infecção de outras pessoas e no controle da disseminação da doença na comunidade, especialmente nos estágios iniciais da pandemia. Por outro lado, sabe-se que as crianças ficaram em isolamento físico e social em suas casas, devido ao fechamento de escolas durante a pandemia. Portanto, vários regulamentos foram feitos para minimizar os efeitos negativos da pandemia na educação (TAMAYO; SILVA, 2020).

Para garantir a continuidade da educação para crianças em idade escolar em todo o mundo, durante o período pandêmico, o processo de educação à distância foi iniciado por meio de várias ferramentas tecnológicas e sistemas de educação baseados na internet (MARTINS, 2020).

A maioria das escolas brasileiras que atendem, especialmente e majoritariamente, crianças de famílias de baixa renda ou crianças em áreas rurais são privados dos recursos necessários para uma transição eficaz para a educação à distância. Ressalta-se que uma transição rápida sem levar em consideração os fatores que influenciam o sucesso da educação a distância pode aumentar as desigualdades presentes. Nesse contexto, a qualidade da educação em todo o mundo foi afetada negativamente pelo fechamento de escolas durante a pandemia. Juntamente com o fato de que todos os alunos não têm acesso igual à educação à distância, as consequências da pandemia criam problemas de igualdade e equidade na educação (GUIMARÃES; MAUÉS, 2021).

Nessa linha, este trabalho tem como objetivo discutir os principais pontos acerca da educação inclusiva em tempos de pandemia de Covid-19, trazendo à luz os principais desafios enfrentados pelos alunos portadores de necessidades especiais (PNE) no ensino à distância. A metodologia utilizada neste trabalho consiste em uma revisão integrativa da literatura, como foco na pesquisa exploratória descritiva acerca do tema apresentado. Os artigos utilizados foram acessados pelas plataformas *Scopus*, *Web of Science* e de periódicos da CAPES. Os artigos buscados compreendem o período de 2019 a 2020.

DESENVOLVIMENTO

A pandemia transformou os contextos em que os currículos são implementados, não apenas por causa do uso de plataformas e da necessidade de considerar circunstâncias diferentes daquelas para as quais o currículo foi originalmente projetado, mas também porque certos conhecimentos e competências são mais relevantes na atualidade. É necessário tomar várias decisões e disponibilizar recursos que representam um desafio para os sistemas escolares, estabelecimentos de ensino e professores (MARTINS, 2020).

As medidas que algumas escolas no Brasil tomaram para garantir o acesso à educação de qualidade para alunos com deficiência, durante o fechamento de escolas relacionadas à Covid-19, devem inspirar outras escolas a fazer o mesmo. O aprendizado remoto foi difícil para muitas crianças. Mas tem sido especialmente desafiador para muitas crianças com deficiência, que podem se beneficiar particularmente da educação presencial e da rotina de ir à escola (FARIAS, 2020).

Nesta linha, é importante destacar que as crises simultâneas de uma pandemia e recessão estão prejudicando ainda mais o sistema de educação especial, que há muito luta para atender com eficácia os alunos com deficiência. As deficiências nos serviços de educação brasileira têm sobrecarregado as agências locais de educação e famílias e negado a essas crianças o acesso à educação de qualidade (FERREIRA; JANUÁRIO; MOREIRA, 2021).

Algumas necessidades e dificuldades podem ser detectadas no que diz respeito ao ensino de PNE durante a pandemia de Covid-19. Desta forma, um primeiro ponto a se destacar é acesso a recursos tecnológicos para ligação ao centro educacional. Algumas residências não possuem equipamentos suficientes ou

adequados e, em muitos casos, estão obsoletos e não suportam os aplicativos mais utilizados para desenvolver atividades laborais (pais) e escolares, atendendo também à coexistência de necessidades diversas (TOQUERO, 2021).

O desconhecimento e a incerteza por parte dos professores sobre os impactos negativos da Covid-19 e a situação de reclusão, bem como as necessárias medidas de redução e reativação da atividade educativa também se apresentam como um desafio a ser enfrentado, visando promover uma educação de qualidade para as crianças com necessidades especiais (GERALDO; ARAÚJO; ARAÚJO, 2020).

MEDIDAS QUE PODEM SER ADOTADAS NO ENSINO REMOTO PARA CRIANÇAS PNE

A participação social é uma parte importante da aprendizagem para alunos com PNE, e mudar para o ensino *on-line* pode representar alguns desafios para esses alunos. Por exemplo, os alunos com PNE podem contar com seus colegas durante as aulas para obter ideias, sugestões ou trabalho em grupo, que podem não estar acessíveis *on-line* (MARTINS, 2020).

A procura de ajuda também é uma interação social e os alunos com PNE podem ter dificuldade em se adaptar à procura de ajuda num contexto de aprendizagem *on-line*. Além disso, a expressão facial e o gesto são importantes para a memória e a comunicação social, sendo que ambos podem ser difíceis de interpretar por vídeo ou chamada de voz. Os alunos que já contam com essas dicas sociais, ou até mesmo têm dificuldade em interpretá-las, podem ter dificuldade para interagir com o professor de forma *on-line* (MATOS; HIGUCHI; ANDRADE, 2020).

Os alunos PNE geralmente apresentam uma série de dificuldades de processamento sensorial e comportamental. Os alunos com dificuldades de atenção, por exemplo, podem ter dificuldade de manter o foco e ficar sentados por longos períodos de tempo. Eles também podem ter dificuldades para iniciar ou terminar tarefas (FERREIRA; JANUÁRIO; MOREIRA, 2021).

CONCLUSÕES

A pandemia de Covid-19 mostrou um problema já existente, que é a falta de planejamento no ensino remoto, a qual tem afetado principalmente os alunos PNE.

As ferramentas e tecnologias disponíveis nem sempre contemplam esses alunos que ficaram às margens de uma modalidade de ensino que pouco investimento recebe das instituições governamentais, indicando que professores, escolas e famílias se adéquam à promoção de um ensino remoto de qualidade, com equidade e inclusivo

Diversos desafios podem ser observados no ensino remoto para alunos PNE. Dificuldade de acesso à internet, falta de computadores e pouca experiência dos professores tornam o ensino ainda mais difícil. Investimentos em infraestrutura e formação são indispensáveis para melhorar este cenário, promovendo assim mais inclusão e um ensino de qualidade.

REFERÊNCIAS

FARIAS, Mário André se Freitas. Ensino Presencial Para O Remoto Emergencial: adaptações, desafios e impactos na pós-graduação. **Interfaces Científicas-Educação**, v. 10, n. 1, p. 180-193, 2020.

FERREIRA, Gesilaine Mucio; JANUÁRIO, Erika Ramos; MOREIRA, Jani Alves Da Silva. Políticas para a educação especial inclusiva no Paraná e a COVID-19: ensino remoto emergencial. **Revista Teias**, v. 22, n. 65, p. 147-162, 2021.

GERALDO, Graciela; ARAÚJO, José Mário Pansera; ARAÚJO, Maria Cristina Pansera. Discussões sobre as consequências da pandemia covid-19 no ensino e na aprendizagem, na graduação, em 2020. *In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (ENACED)*. 21., 2020. **Anais [...]**, 2020.

MARTINS, Ronei Ximenes. A Covid-19 e o fim da educação a distância: um ensaio. **Em Rede: Revista de Educação a Distância**, v. 7, n. 1, p. 242-256, 2020.

MATOS, Maria São Pedro Barreto; HIGUCHI, Patricia Caroline Fiorante; ANDRADE, Suzana Maria. Desafios da Educação Infantil acerca do ensino remoto. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 12, p. 98130-98145, 2020.

TAMAYO, Carolina; SILVA, Michela Tuchapesk. Desafios e possibilidades para a Educação (Matemática) em tempos de “Covid-19” numa escola em crise. **Revista Latinoamericana de Etnomatemática**, v. 13, n. 1, p. 29-48, 2020.

TOQUERO, Cathy Mae Dabi. ‘Sana All’Inclusive Education amid COVID-19: Challenges, Strategies, and Prospects of Special Education Teachers. **International and Multidisciplinary Journal of Social Sciences**, v. 10, n. 1, p. 30-51, 2021.